



ReformaBrasil

LIÇÃO 03

Sábado, 15 de Outubro de 2022

Tudo sobre o altar

“Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de toda a tua força; este é o primeiro mandamento” (Marcos 12:30).

O ser inteiro — coração, alma, mente e força — deve estar a serviço de Deus. O que resta que não seja dedicado a Deus? — The Review and Herald, 6 de novembro de 1900.

Estudo adicional: Primeiros escritos, pp. 266-269 (“Cobiça”).

DOMINGO, 9 DE OUTUBRO - 1. MOTIVO PARA O SERVIÇO

1A) Que aspectos do discipulado muitos dos que alegam seguir a Cristo geralmente negligenciam? Marcos 8:34; João 15:19 e 20.

Mc 8:34 — E, chamando a Si a multidão, com os Seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após Mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-Me.

Jo 15:19 e 20 — Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas, porque não sois do mundo, antes Eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece. 20 Lembrai-vos da palavra que vos disse: não é o servo maior do que o seu senhor. Se a Mim Me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardarem a Minha palavra, também guardarão a vossa.

Poucos estão dispostos a imitar as surpreendentes privações [de Cristo], a suportar Seus sofrimentos e perseguições e a compartilhar Seu trabalho exaustivo para conduzir outros à luz. Assim, poucos seguirão Seu exemplo na oração frequente e fervorosa a Deus pedindo forças para suportar as provações desta vida e cumprir os deveres diários. Cristo é o Capitão da nossa salvação, e por Seus próprios sofrimentos e sacrifícios deu um exemplo a todos os Seus seguidores: a vigilância, a oração e o esforço perseverante são essenciais da parte deles se querem representar corretamente o amor pela raça caída que Lhe habitava no peito. — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 664.

1B) Que contraste existe entre o verdadeiro e o falso serviços? Jó 31:24-28; Jó 29:11-16. Por que devemos reexaminar nossos motivos?

Jó 31:24-28 — Se pus no ouro a minha confiança e disse ao ouro puro: Você é a minha garantia, 25 se me regozizei por ter grande riqueza, pela fortuna que as minhas mãos obtiveram, 26 se contemplei o Sol em seu fulgor e a Lua a mover-se esplêndida, 27 e em segredo o meu coração foi seduzido e a minha mão lhes ofereceu beijos de veneração, 28 esses também seriam pecados merecedores de condenação, pois eu teria sido infiel a Deus, que está nas alturas. [Nova Versão Internacional.]

Jó 29:11-16 — Todos os que me ouviam falavam bem de mim, e quem me via me elogiava, 12 pois eu socorria o pobre que clamava por ajuda, e o órfão que não tinha quem o ajudasse. 13 O que estava à beira da morte me abençoava, e eu fazia regozijar-se o coração da viúva. 14 A retidão era a minha roupa; a justiça era o meu manto e o meu turbante. 15 Eu era os olhos do cego e os pés do aleijado. 16 Eu era o pai dos necessitados, e me interessava pela defesa de desconhecidos. [Nova Versão Internacional.]

O lixo do mundo entope os canais da alma de muitos. O egoísmo controla a mente e distorce o caráter. Se a vida estivesse escondida com Cristo em Deus, o serviço para Ele não seria penoso. Se o coração inteiro fosse consagrado a Deus, todos encontrariam algo para fazer e almejavam assumir uma parte na obra. Semeariam sobre todas as águas, orando e crendo que o fruto apareceria. — The Review and Herald, 19 de dezembro de 1878.

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO - 2. A NOTA TÔNICA DOS ENSINAMENTOS DE CRISTO

2A) Que infeliz contraste existe entre o próprio Cristo e muitos de Seus professos seguidores hoje? Filipenses 2:5-8 e 21.

Fp 2:5-8 e 21 — De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, 6 que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. 7 Mas aniquilou-Se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens; 8 e, achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz. [...] 21 porque todos buscam o que é seu e não o que é de Cristo Jesus.

O plano de salvação foi estabelecido sobre um sacrifício tão amplo, profundo e elevado que é imensurável. Cristo não enviou Seus anjos a este mundo caído enquanto permanecia no Céu, mas Ele mesmo deixou o acampamento, enfrentando a desonra. Tornou-se homem de dores e que sabe o que é padecer; Ele mesmo tomou nossas enfermidades e suportou nossas fraquezas. [Isaías 53:3 e 4.] E Deus considera a ausência do altruísmo em Seus professos seguidores como uma negação do nome de cristão. Aqueles que alegam ser um com Cristo mas satisfazem os próprios desejos egoístas por roupas, móveis e alimentos ricos e caros, são cristãos apenas no nome. Ser cristão é ser semelhante a Cristo.

E, no entanto, como são verdadeiras as palavras do apóstolo: “Porque todos buscam o que é seu, e não o que é de Cristo Jesus.” [Filipenses 2:21.] Muitos cristãos não têm obras correspondentes ao nome que representam. Agem como se nunca tivessem ouvido falar do plano da redenção implantado a um custo infinito. A maioria deseja criar um nome para si no mundo; são pessoas que assumem as formas e cerimônias do mundo, e vivem para transigir consigo mesmas. Seguem os próprios objetivos com a mesma ambição do mundo, e assim eliminam a própria capacidade de ajudar a estabelecer o reino de Deus. — Conselhos sobre mordomia, p. 54.

2B) Que princípio celestial Cristo ordena a todos os Seus seguidores hoje? Por quê? Mateus 16:24-26.

Mt 16:24-26 — Então, disse Jesus aos Seus discípulos: Se alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-Me; 25 porque aquele que quiser salvar a sua vida perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de Mim achá-la-á. 26 Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?

Aqueles que vão ganhar o benefício da santificação devem primeiro aprender o significado do sacrifício próprio. A cruz de Cristo é a coluna central sobre a qual repousa o “peso eterno de glória mui excelente” (2 Coríntios 4:17). [Mateus 16:24 é citado aqui.] É a fragrância de nosso amor por nossos semelhantes que revela nosso amor a Deus. É a paciência no serviço que traz descanso à alma. — Atos dos apóstolos, p. 560.

Devemos praticar o mesmo sacrifício próprio que levou [Cristo] a Se entregar à morte de cruz, visando dar aos seres humanos a possibilidade de alcançar a vida eterna. Em todos os nossos gastos devemos nos esforçar para cumprir o propósito dAquele que é o alfa e ômega de todo esforço cristão.

Devemos colocar no tesouro do Senhor todos os meios que pudermos economizar. Campos necessitados, nos quais ainda não se trabalhou, têm clamado por esses recursos. — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 49.

TERÇA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO - 3. APRENDENDO COM OS APÓSTOLOS

3A) Qual era o segredo do fervoroso amor do apóstolo Paulo pela alma de homens e mulheres? 2 Coríntios 4:15-18; 2 Coríntios 5:14 e 15.

2Co 4:15-18 — Porque tudo isso é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, torne abundante a ação de graças, para glória de Deus. 16 Por isso, não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. 17 Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente, 18 não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.

2Co 5:14 e 15 — Porque o amor de Cristo nos constrange, julgando nós assim: que, se um morreu por todos, logo, todos morreram. 15 E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou.

Como aqueles por quem Cristo sacrificou tanto podem continuar a usufruir egoisticamente dos dons que Ele deu? O amor e a abnegação de Jesus não têm paralelo; e quando esse amor participar da experiência de Seus seguidores, eles fundirão os próprios interesses aos do Redentor. A obra deles será edificar o reino de Cristo. Consagrarão a si mesmos e os próprios bens a Ele, e os usarão conforme a necessidade da causa exigir. [...]

O amor de Jesus na alma se revelará em palavras e obras. O reino de Cristo será supremo. O eu será oferecido em sacrifício voluntário sobre o altar de Deus. Todo aquele que está verdadeiramente unido a Cristo sentirá o mesmo amor pelas almas que fez com que o Filho de Deus deixasse o trono real, Seu alto comando, para Se tornar pobre por nossa causa, visando que nós enriquecêsemos por Sua pobreza. — Conselhos sobre mordomia, p. 55.

3B) Contra que tendência o apóstolo João adverte os crentes, e como isso se aplica a nós? 1 João 2:15-17.

1Jo 2:15-17 — Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. 16 Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. 17 E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

Como cristãos professos, o que temos feito? Almas ao nosso redor, tanto as próximas de nossa casa quanto as distantes, estão perecendo em seus pecados, desavisadas e desatendidas. Todos os dias passamos próximo daqueles que estão sem esperança e

sem Deus no mundo, e nunca abrimos os lábios para lhes falar de Cristo e do Seu amor. Um fascínio mundano mantém homens e mulheres encantados. [...] Soldados da cruz de Cristo deveriam estar movendo o Céu com suas orações para que Deus trabalhe, visando que Seu poder coopere com o agente humano para alcançar os homens onde estão. — Manuscript Releases, vol. 8, p. 95.

Enquanto muitos estão esperando que cada obstáculo seja removido, almas estão morrendo sem esperança e sem Deus no mundo. Muitos, muitíssimos, por uma questão de vantagem secular, por um desejo de adquirir conhecimento científico, se aventurarão em regiões pestilentas e viajarão a outros países pretendendo obter vantagem comercial. Mas onde estão os homens e mulheres que se mudarão com a família para regiões que precisam da luz da verdade a fim de que seu exemplo possa apelar àqueles que verão neles os representantes de Cristo? — Conselhos sobre mordomia, p. 56.

QUARTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO - 4. CARACTERÍSTICAS DA FÉ

4A) O que deve caracterizar nossa fé como servos de Cristo? Por quê? Efésios 6:6-8.

Ef 6:6-8 — Não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus; 7 servindo de boa vontade como ao Senhor e não como aos homens, 8 sabendo que cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre.

Não há perigo de que o valioso tesouro terrestre ofusque a preciosa herança imortal? Sim, há perigo de que sua utilidade [como pessoa] seja destruída, sua fé enfraquecida, o templo da alma contaminado com compradores e vendedores. — The Review and Herald, 19 de junho de 1888.

4B) Por que Cristo reafirmou o décimo mandamento durante Seu ministério? Êxodo 20:17; Lucas 12:15. Qual é o remédio de Deus que nos capacita a vencer o terrível pecado do egoísmo? Hebreus 12:2 e 3.

Ex 20:17 — Não cobiçarás a casa do teu próximo; não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

Lc 12:15 — E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avariza, porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui.

Hb 12:2 e 3 — Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que Lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-Se à destra do trono de Deus. 3 Considerai, pois, Aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra Si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.

Cristo é nosso exemplo. Ele entregou a própria vida como um sacrifício por nós, e nos pede que entreguemos a nossa como um sacrifício pelos outros. Assim podemos expulsar o egoísmo que Satanás está constantemente se esforçando para implantar em nosso coração. Esse egoísmo significa a morte de toda a piedade, e só o podemos vencer manifestando amor a Deus e aos nossos semelhantes. Cristo não permitirá que uma pessoa egoísta entre nas cortes celestiais. Nenhuma pessoa cobiçosa pode passar pelos portais de pérola, pois toda cobiça é idolatria. — Conselhos sobre mordomia, p. 26.

A benevolência constante e altruísta é o remédio de Deus para exterminar os pecados do egoísmo e da cobiça. Deus providenciou a beneficência sistemática para sustentar Sua causa e aliviar as necessidades dos sofredores e carentes. Ordenou que a doação se tornasse um hábito para que pudesse neutralizar o perigoso e enganoso pecado da cobiça. Doação contínua mata a cobiça de fome. Na ordem de Deus, a beneficência sistemática é projetada para arrancar tesouros dos cobiçosos com a mesma rapidez com que são obtidos a fim de serem consagrados ao Senhor, a quem pertencem. [...]

As riquezas tornam os homens egoístas, e o acúmulo alimenta a cobiça; e esses males se fortalecem pelo exercício ativo. Deus conhece nosso perigo e nos cercou com meios para evitar nossa própria ruína. Ele exige a prática constante da beneficência para que a força do hábito nas boas obras possa quebrar o poder do hábito na direção contrária.

Pelo exercício, a benevolência cresce e se fortalece continuamente até que se torne um princípio e reine na alma. É extremamente perigoso para a espiritualidade permitir que o egoísmo e a cobiça ocupem o menor espaço que seja no coração.

— Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 548 e 549.

QUINTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO - 5. SUBMISSÃO COMPLETA

5A) Como o exemplo dos primeiros cristãos na Macedônia pode nos encorajar? 2 Coríntios 8:1-5.

2Co 8:1-5 — Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia; 2 como, em muita prova de tribulação, houve abundância do seu gozo, e como a sua profunda pobreza superabundou em riquezas da sua generosidade. 3 Porque, segundo o seu poder (o que eu mesmo testifico) e ainda acima do seu poder, deram voluntariamente, 4 pedindo-nos com muitos rogos a graça e a comunicação deste serviço, que se fazia para com os santos. 5 E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também a si mesmos se deram primeiramente ao Senhor e depois a nós, pela vontade de Deus.

Quase todos os crentes macedônios eram pobres em bens deste mundo, mas seu coração transbordava de amor por Deus e por Sua verdade, e alegremente doaram para amparar o evangelho. Quando as coletas gerais de donativos foram retomadas nas igrejas gentílicas para aliviar os crentes judeus, a generosidade dos convertidos da Macedônia se mostrou um exemplo para outras igrejas. — Atos dos apóstolos, p. 343.

5B) De que modo Cristo resume nosso dever como crentes? Marcos 12:29-31. O que acontece quando praticamos diariamente esse princípio? Mateus 7:24 e 25.

Mc 12:29-31 — E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é: Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. 30 Amarás, pois, ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento. 31 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.

Mt 7:24 e 25 — Todo aquele, pois, que escuta estas Minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha. 25 E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.

O ser inteiro deve ser consagrado ao serviço do Mestre. — The General Conference Bulletin, 16 de abril de 1901.

Ninguém pode estar verdadeiramente unido a Cristo, praticando Suas lições, submetendo-se ao jugo restritivo divino sem perceber o que nunca pode ser expressado por palavras. Recebe pensamentos novos e ricos. O intelecto recebe luz; a vontade, determinação; a consciência, sensibilidade; a imaginação, pureza. O coração se torna mais terno, os pensamentos mais espirituais, o serviço mais semelhante ao de Cristo. Vê-se na vida o que palavra alguma consegue expressar: devoção verdadeira, fiel, amorosa de coração, mente, alma e força à obra do Mestre. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 476 e 477.

SEXTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como a vida de Jó refletia o Espírito de Cristo?
2. Para sermos vitoriosos, que tendência comum devemos superar?
3. O que Paulo e João nos ensinam sobre cultivar valores eternos?
4. Por que a cobiça é tão prejudicial à nossa alma?
5. Como o serviço sincero é recompensado, mesmo nesta vida terrena?